

O O V A R R E N S E

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Anno sem estampilha. 1\$000 reis
Semestre sem estampilha. 500 reis
Anno com estampilha. 1\$200 reis
Semestre com estampilha. 600 reis

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario e Editor—Placido Augusto Veiga

Anuncios cada linha. 30 reis
Repetição. 25 reis
Comunicados, por linha. 60 reis
Os srs. assignantes tem o desconto de 25 p.c.

Commissões e commissões

Continua a bambochata governativa. Nem ha meio de fazer parar o ministerio na furia das despesas. Para tudo e a proposito de tudo criam-se novos empregos. E como já não ha imaginação que possa crear mais logares, onde os compadres se anchem, inventam-se agora as commissões para fiscalisar a construcção dos navios de guerra.

A marinha andava descontente com os negocios d'Africa, onde o exercito de terra vaie ganhando influencia. D'antes só os marinheiros conheciam aquellos sertões e lá eram elles uns reis pequenos. D'ahi proveio uma grande emulação entre as duas forças, que mais se fez sentir com a nomeação de Mousinho d'Albuquerque para commissario régio, mercê da imposição superior.

Mas o governo encontrou meio de apagar esses resentimentos mal contidos, arranjando passeiatas alegres para um bom numero de officiaes d'armada, de promoções para outros e d'um grande regabofe para a maior parte.

Por isso vão, para a fiscalisação de cada navio, uns poucos de officiaes. Até mesmo para o navio que pertence á subscrição nacional foram mandados officiaes d'armada, quando o governo nada tem com a construcção d'esse vaso de guerra, nem a commissão admite e ingerencia de qualquer representante do governo.

E por causa dos interesses politicos do ministerio gasta o paiz largas sommas, de que bem carecia para a sua reorganisação. E por causa de conseguir agradar continua a bambochata, que tem produzido o completo descalabro das nossas finanças.

Ninguem falla em reduzir as despesas e cortar pelos abusos. Isso não convém aos altos politicos que cercam o governo, nem á camarilha que fura, intriga e sustenta essa situação desmoralisadora.

Gasta-se á larga com as commissões dos navios e não ha dinheiro para collocar umas boias d'amarração em Leixões: gasta-se á larga, creando empregos dispensaveis e bem remunerados, mas não ha dinheiro para concertar as estradas publicas.

Augmente-se o regabofe para chegarmos mais depressa ao fim, porque semelhante estado de coisas não pôde, não deve durar muito. Estamos no tempo em que toda a gente quer ser empregado publico: seja assim; despachou-se todos os compadres, mandou-se ao estrangeiro, em commissão, todos os influentes politicos e depois, quando não houver mais quem empreste, fechem-se as portas.

E' possível que então appareça alguma coisa melhor do que isso que para ahí está.

Temporal

Tem causado no concelho muitos estragos o temporal, sobretudo o de sabbado para domingo.

No Furadouro destruiu completamente tres palheiros, ao norte da estrada, danificou os beirões de quasi todas as casas.

Na villa danificou telhados e claraboias.

Na matta municipal derribou muitos pinheiros.

Real d'agua municipal

Foi posto em arrematação no domingo passado o real d'agua municipal equivalente a 10% dos generos sujeitos á contribuição do real d'agua do Estado.

A base da licitação foi de 5:128\$030 reis, igual ao producto arrecadado no ultimo anno

no concelho, pelos agentes fiscaes.

Obtiveram lanço até 5:600\$000 reis, mas a camara resolveu não fazer entrega, visto haver quem sustentasse este lanço até hoje.

Hoje serão entregues pelo maior lanço superior áquelle.

No concelho

Está completamente organizada a matriz da prestação do trabalho, a que se não oppozeram reclamações algumas; e em verdade foi confeccionado segundo os melhores elementos de que a camara podia lançar mão.

Isto não quer dizer que não possa apresentar imperfeições. Ha-de as ter como todas as matrizes novas, pois só na applicação os erros hão-de apparecer. Mas serão corrigidos com uma pouca de boa vontade da parte de quem houver de executar.

E' grande o alcance para o municipio d'esta prestação, que incide sobre todos e, porque é barata, não dará onus apreciavel. Em compensação os beneficios a tirar por todos são grandes, desde que presida á sua cobrança e applicação um bom criterio, como decerto ha-de existir por parte da camara.

Lucram especialmente as freguezias que possuem grande numero de lavradores, e estes com o seu trabalho darão um bom contingente para o melhoramento dos caminhos e estradas, que de futuro tenha de construir-se ou reparar-se.

Tambem a villa lucrará e muito, porque o cofre municipal ficará alliviado de tantas despesas, superiores ás receitas fornecidas pelas freguezias ruraes.

A remodelação do imposto do real d'agua municipal dará a receita necessaria para as despesas ordinarias do municipio?

Parece-nos bem que não.

Já a camara luctou com dificuldades para com a receita produzida n'este anno fazer face ás suas despesas, porque o producto da arrematação baixou muito.

Ora se o problema se apresenta assim para o futuro, necessario se torna pensar em resolver-o, afim de mais tarde não termos de recorrer quer ao imposto directo, quer ao emprestimo.

Já uma vez expendemos a idéa da venda de terrenos para collocar em fundos publicos o seu producto e arranjar um rendimento annual certo para custear as despesas do municipio.

A actual vereação pensou na venda do terreno ao nascente da estrada de Maceda, mas seguindo o systema d'alinhamentos, que era em verdade o mais proprio, o mais commodo e mesmo o mais simples, sem acarretar prejuizos para os donos dos predios que ficam contiguos a esse terreno, viu desfeitos todos os seus trabalhos pela obstinação d'esses mesmos proprietarios.

Restava, pois, seguir os ultteriores tramites da venda, pela repartição competente.

Se por certo que tal medida era não só de grande alcance economico, mas até de vantagem para o municipio, porque essa estreita tira de terreno está condemnada a desaparecer da propriedade da camara, como tem succedido aos terrenos baldios, que confinam com particulares. Mas na nossa opinião a venda não se devia restringir a essa pequena facha de terreno, deveria abranger outras, que estão em identicas circumstancias, como é a que fica ao sul da estrada do Furadouro, a começar nas tapagens.

Assim se reduziria a área dos guardas, podendo-se dispensar algum d'elles.

Ao mesmo tempo que o producto da venda dava rendimento: diminuíam as despesas.

Novas loucuras

Prepara-se uma nova expedição a Manica, escreve o «Correio da Noite». O governo, que tanto tem querido explorar com a valentia dos nossos soldados e com a patriótica dedicação dos

nossos officiaes, não se cança de arranjar pretextos para organizar expedições coloniaes, na esperança de que assim poderá compensar e fazer esquecer os erros da sua administração, os crimes da sua politica, com as noticias das victorias alcançadas além-mar.

Corre como certo que os ministros pretendem alterar a carta da companhia de Moçambique, impondo a esta a sustentação d'uma companhia de guerra nos territorios de Manica. Ninguem deseja, mais do que nós, a nacionalisação dos terrenos de Manica e Sofala. Ainda ha tempo aqui publicamos uma carta, de Moçambique, que causou verdadeira impressão no publico, e que se faziam extraordinarias revelações sobre o incremento da influencia ingleza n'aquellas regiões. Sabe-se agora que alguns soldados inglezes transpuzeram a fronteira e invadiram territorios nossos, no ponto em que ella ainda não se acha rigorosamente delimitada.

Se assim é, a companhia de Moçambique mostrou que não tinha força ou desejo para cumprir o seu dever. Mas o governo tem poderes para a coagir a respeitar o contracto a que ella se obrigou, e não deve por isso proceder de modo que a rasão não fique toda do seu lado e que os accionistas d'essa companhia, em grande parte inglezes, tenham quaesquer argumentos para pedir, em seu auxilio, a intervenção do seu governo.

Estamos escrevendo com a maior serenidade. Não pedimos indulgencias, não desejamos fraquezas para os que compromettiam os interesses nacionaes nas melhores possessões portuguezas: mas queremos que o governo proceda com energia, para não soffrermos novas provocações e enxovalhos. A organisação da companhia de guerra para Manica, nas condições actuaes e sem ter sido invalidada definitivamente e legalmente a carta da companhia de Moçambique, parece-nos, portanto, d'uma certa imprudencia e capaz de nos provocar gravissimos perigos.

PARTIDAS

Dr. Alexandre de Vilhena

Retira amanhã definitivamente para Lisboa este nosso illustre amigo, que ha dias se acha n'esta villa, onde veio buscar sua ex.^{ma} familia.

Character primoroso e cavalheiro distinctissimo o dr. Alexandre de Vilhena, vae fazendo brilhantemente a sua carreira publica, como magistrado do ministerio publico, sendo já um ornamento da sua classe.

N'esta comarca deixa s. ex.^a verdadeira saudade em todos aquelles que se honraram com a sua amizade e viva sympathia n'este povo que muito o respeitou sempre pela correção de sua conducta, quer como magistrado, quer como particular. Receba s. ex.^a os nossos affectuosos cumprimentos de despedida e os nossos votos pela sua constante felicidade.

Optima viagem.

Juiz d'Agueda

Acompanhado de suas ex.^{mas} filhas e em goso de licença que lhe foi concedida, parte hoje d'Agueda para a sua casa d'Almada, o ex.^{mo} sr. dr. João de Sousa Vilhena, illustre e integerrimo juiz de direito d'aquella comarca.

A nossa cartela

O nosso sympathico amigo, sr. Frederico Abragão, que ultimamente passou bastante incommodado de saude, está já completamente restabelecido, o que deveras folgamos.

Esteve entre nós, no domingo e segunda-feira passada, o nosso amigo sr. Domingos da Silva Bonifacio.

FOLHETIM

Breve noticia

SOBRE A CONQUISTA DO ALGARVE PELOS PORTUQUEZES

Almafom, vendo perdida a esperanza de repellir os christãos, abandonou a praça e, talvez com o intuito de ir buscar auxilio fóra d'ali, esporeou o cavallo, que correndo desenfreado a todo o galope deu com elle n'um pego onde se afogou. Este lugar foi chamado o pego de Almafom.

O mestre D. Paio Peres Correia ainda teve algumas pequenas escaramuças com os mouros que

No domingo à noite chegou a esta villa bastante doente, vindo de cidade do Pará (Brazil), o sr. Antão Pereira Silvestre. Sentimos.

Falleceu no domingo passado a sogra do nosso dedicado amigo, sr. José Eugenio dos Santos. Sentidos pezames.

Tambem falleceu na segunda-feira o sr. Gabriel d'Oliveira Praça, pae do sr. José d'Oliveira Praça.

A familia do finado os nossos pezames.

Doença

Um amigo nosso da Feira, informa-nos que se aggravaram os padecimentos do nosso sympathico amigo, ex.^{mo} sr. João Huet Bacellar, muito digno escrivão de fazenda na Covilhã, e que ali se encontra em tratamento em casa d'uma filha de s. ex.^a

Verdadeiros amigos des. ex.^a sentimos com dolorosa magua a gravidade da doença que, no dizer do nosso informador, inspira sérios cuidados a todos os seus que lhe guardam o leito, e á sciencia medica, que segundo corre, perdeu já as esperanças de salvar o enfermo.

Desejando que taes vaticinios se não realisem, fazemos votos ao Altissimo para que allevie os padecimentos de tão distincto cavalheiro, e que as melhoras de s. ex.^a se acentuem rapidamente.

Naufragio

O hiate *Flor d'Ovar*, naufragado na madrugada de domingo passado em Leixões, era propriedade do nosso velho e dedicado amigo, sr. Francisco da Fonseca Soares, acreditado negociante da nossa praça.

Esta embarcação que seguia viagem de Lisboa para a Figueira, conduzindo 114:480 kilos de bacalhau pertencente á firma C. H. Noble e Morat; não podendo entrar n'este porto por causa dos grandes temporaes, arribou a Leixões no dia 29 do mez findo, fundeando ao lado sul. Com o temporal da noite de

ficaram, os quaes insistiam em não querer reconhecer o como senhor da povoação, mas por fim conseguiu subjugal-os, consentindo em que elles vissem na cidade como até ali, dando ao novo possuidor as mesmas garantias que davam ao rei mouro.

D'aqui voltou com algumas tropas a assegurar o seu poderio em Paderne, o que conseguiu depois de pequena resistencia da parte dos infieis. Esta villa de Paderne foi depois demorada na que hoje é conhecida pelo nome de Albufeira.

Foi esta a ultima praça conquistada no Algarve pelos portuquezes no reinado d'el-rei D. Sancho II.

O illustre Paio Peres passou a Hespanha coberto de renome, e ali foi armado mestre da ordem

sabado passado, a «Flor d'Ovar» não poude aguentar-se e, partindo as amarras, foi encalhar, cerca das 4 horas da madrugada de domingo, no enrocamento do molhe sul, em frente ao Senhor do Padrão. A tripulação, que era de Ilhavo, composta de cinco homens e um passageiro, foram todos salvos na lancha de bordo. Parte da carga foi salva.

Com o constante embate das vagas que galgavam furiosas por sobre a talda, acabou por desfazer por completo o casco da embarcação, arrojando á praia varios utensilios de bordo.

O navio estava suguro por metade do seu valor.

Polleia e gatunos

Reuniu ante-hontem extraordinariamente a ex.^{ma} camara municipal para resolver sobre a adopção de medidas policiaes propostas pelo ex.^{mo} administrador do concelho.

Como não assistimos á sessão, ignoramos as deliberações tomadas, sendo varios os boatos que como taes não damos á publicidade, por se referirem a assumpto de tamanha importancia na actual conjuntura, em que é indispensavel tratar as cousas seriamente e com inteira verdade, bom senso e justiça para todos. Depois de devidamente informados diremos o que houver.

Acabamos de ter noticia de que partiu hoje para Aveiro o digno administrador do concelho, ex.^{mo} sr. dr. Annibal de Vasconcellos, afim de conferenciar com o illustre chefe do districto sobre as medidas a adoptar.

Confiamos em que s. ex.^{mo} não deixarão de tomar as providencias possiveis e necessarias para restituir esta villa ao socego e tranquillidade normaes, sendo tambem para este fim indispensavel que os seus habitantes não exaggerem a gravidade da situação com alarmes injustificaveis e improficuos.

Hoje ficamos por aqui.

Melhoramento importante

Os mezarios da confraria do Senhor dos Passos acaba de mandar fazer um importante melhoramento no altar da sua capella, erecta ao lado esquerdo

da nave central da nossa egreja matriz e onde está a imagem do Senhor dos Passos á veneração dos fieis.

Como todos sabem, esta capella, muito antiga e unica no seu genero, pois é guarnecida por todos os lados da parede com bellos desenhos e ricos quadros, representando entre outros a ceia do Divino Mestre aos seus discipulos, o Lava-pedes e a prisão de Christo, tudo burilado a alto relevo em finissima e preciosa talha antiga, onde o artista empregou toda a pujança do seu talento, e que é muito admirada por centenaes de visitantes que todos os annos vem a esta villa por occasião da festividade dos Passos.

Porém aos olhos de todos notava-se ha muito ali a falta d'um caixilho, collocado de fórma que se podesse ver a veneranda imagem do Senhor dos Passos, pois estava coberta com um reposteiro ou simples cortina e os fieis que quizessem ver a imagem teriam de subir acima do altar e abrir a cortina o que quasi sempre era rasgada e que muitas vezes se tornava tambem um pouce caricato.

Pois os dignos mezarios que dirigem aquella irmandade, com aquelle zelo, actividade e intelligencia que lhes são peculiares, deliberaram, por iniciativa do seu thezoureiro, o nosso amigo sr. José Alves Ferreira, que fosse collocado em logar da cortina um caixilho, o que já ali foi assente ha dias, cujo elle mede d'altura 3 metros por 1^m,93 de largura, onde se vê a veneranda imagem do Senhor dos Passos atravez d'um só vidro de crystal que mede d'altura 2^m,56 por 1^m,55 de largura, tendo de espessura 9 milímetros. E' encimado com uma bandeira tambem de crystal, da mesma espessura, medindo 1^m,55 de largura por 0,97 d'altura, onde se lê em caracteres dourados a seguinte inscripção: «Veneravel Imagem do Senhor dos Passos.»

O chrystal foi mandado vir expressamente de Pariz, da fabrica St. Gobain.

E' digna, pois, dos mais rasgados elogios os mezarios que compõem a irmandade dos Passos, especialmente o iniciador de tão importante melhoramento, não só por levarem a cabo tão util e nobre empreendimento como tambem por zelarem com o mais alevantado criterio aquella irmandade, que vive simplesmente dos pequenos annuaes dos seus irmãos.

cercos á cidade de Faro, praça fortissima e valorosamente defendida.

Prepararam-se os mouros para oppor ao cerco energica resistencia, e travado o combate defenderam-se corajosamente; mas faltando-lhes munições e mantimentos viram-se forçados a capitular. Para este fim veiu com todo o ceremonial então usado ao acampamento christão o alcaide Abu-Baram ajustar a entrada da praça; e sendo esta sancionada, el-rei D. Affonso e mais dez cavalleiros entraram no alcaicer, que foi evacuado pelos sarracenos, permanecendo n'elle apenas o almoxarife Alandro. Como el-rei ali se demorasse, espalhou-se no acampamento um rumor vago de que D. Affonso fóra traiçoeiramente morto pelos agarcenos.

Este rumor cresceu de ponto, e os nossos soldados exasperados por esta supposta infamia batiam ardentemente os mouros, tingindo de sangue as cercanias da praça, quando el-rei assomou a uma das torres do alcaicer, mostrando á soldadesca as chaves da fortaleza.

Julio Diniz

O João Semana das «Pupillas do sr. Reitor»

A respeito do fallecimento do nosso velho e saudoso amigo, sr. dr. João José da Silveira, que o grande romancista Julio Diniz descreveu como um dos principaes personagens de «João Semana» no seu bello romance *As Pupillas do sr. Reitor*, escreve o nosso presado collega da capital o «Correio da Noite», o seguinte:

«Todos conhecem os bellos e perfumados romances do grande escriptor portuguez Julio Diniz.

Até hoje, infelizmente, a admiração publica não pensou ainda em levantar um monumento, n'uma praça da capital, a fim de perpetuar no bronze ou no marmore a memoria do eximio homem de letras.

E' verdade que a «Morgadinhã», a «Familia Inglesa», «As Pupillas», os «Fidalgos da casa mourisca», e todas as paginas de Julio Diniz são monumentos immorredouros, que constituem a gloria d'uma litteratura.

Quem ha que não adivinhe, atravez do rescedente aroma das scenas dos romances do mestre, delicadissimos traços d'aquelle character excepcionalmente bom, d'aquella physionomia de linhas harmonicas e serenas, verdadeiro espelho d'uma gentilissima alma?

Quem não se recorda do cirurgião João Semana, o caritativo e engracadissimo medico de aldeia, cujos dialogos com o «Reitor» são verdadeiros modelos de chiste?

O que muitos dos nossos leitores não sabem é que «João Semana» foi copiado com excepcional perfeição litteraria pelo romancista, d'um typo real, d'um santo velhinho, que todo o concelho d'Ovar adorava e que falleceu agora: o dr. João José da Silveira.

Este ancião de 84 annos, medico de finissimos quilates de espirito, coração prompto para todas as obras nobres e generosas, prestou grandes serviços humanitarios por occasião das epidemias que assolaram o concelho.

Todos o amavam. Julio Diniz, que viveu durante algumas temporadas n'uma quinta dos arredores d'Ovar, estudou de perto o character do seu bonissimo collega e transplantou para

o Romance a alta feição moral do facultativo, que era um homem de bem em toda a extensão da palavra.

Que descanse em paz a alma do respeitavel ancião.

Na quarta-feira ultima, foi vendido em arrematação pelo posto fiscal, no local onde naufragou o palhote inglez «Edtanye», parte do bacalhau que foi salvo do mesmo navio, sendo o acto muito concorrido.

O filho de Deus

A acreditada empresa editora Belem & C.ª tem em publicação um novo romance,— que a imprensa franceza considerou como um dos melhores da actualidade,—em edição de luxo, com magnificas gravuras de pagina e de meia pagina, e em formato perfeitamente igual ao da edição franceza. Recebemos a caderneta numero 2, que agradecemos,

CONTOS

COMO UM CÃO PAPAVA O SEU JANTAR

(Versão do inglez)

N'uma cidade do sul da França, oitenta pobres eram diariamente contemplados com um jantar, a uma certa hora do dia. Um cão costumava assistir á refeição, para vigiar pelos restos que de quando em quando lhe eram arremessados.

Os convivas, todavia, vinham sempre esfomeados, e por conseguinte eram pouco liberaes.

Por isso o pobre cão pouco mais fazia do que cheirar o festim. Ora succedia que o jantar era servido a todo aquelle que to a se uma sineta; mas como a pessoa que servia o jantar o entregava átravez d'uma pequena abertura, não se via quem o recebia.

Bem, um dia o cão esperou até que os pobres se fossem embora. Tendo ficado só, deu um salto para o cordel que estava preso á sineta, segurou-o nos dentes, e começou a tocar.

Um bom jantar foi-lhe immediatamente servido, e o cão papou-o com prazer.

Isto foi feito pelo cão durante alguns dias; mas o velhaco foi afinal descoberto.

A acção do cão revelou, contudo, tal habilidade que lhe foi permittido tomar a sua regular refeição todos os dias.

E assim continuou o cão por muito tempo, tocando a sineta, e tomando o seu jantar com os mendigos!

Varino.

Agradecimento

Luiza Ludovina Fonseca da Silveira, filhas, cunhadas, genros, nora, netos e sobrinhos, profundamente abalados pelo duro golpe que acabam de sofrer, veem por este meio na impossibilidade de o não poderem fazer pessoalmente,

te, como desejavam, agradecer summamente penhoradissimos a todos os cavalheiros e senhoras que se dignaram dar-lhes os cumprimentos de pezames e os acompanharam na sua cruciante dôr, durante as horas angustiosas que se seguiram apoz o fallecimento de seu sempre chorado e saudoso esposo, pae, irmão, sogro, avô e tio João José da Silveira; bem como agradecem igualmente penhorados a todos os cavalheiros que se dignaram assistir aos officios de corpo presente e acompanharam o cadaver até á sua ultima morada.

Igualmente protestam a sua inolvidavel gratidão a todas as pessoas que assistiram á missa do 7.º dia, solfragando a sua alma, que teve logar no dia 7 do corrente na capella de S. Pedro.

A todos, pois, patenteiam o seu eterno e inolvidavel reconhecimento.

Agradecimento

A todos os cavalheiros e senhoras que se dignaram honrar-nos com os seus cumprimentos de pezames, pelo fallecimento do nosso querido esposo, pae, genro, irmão e cunhado, Manoel André Boturão, na cidade de Santos, Brazil, vimos muito reconhecidos agradecer tantas demonstrações de sympathia e amizade e patentear-lhes a nossa infinda gratidão.

Ovar, 4 de dezembro de 1896.

Maria Rodrigues Perfeito.
Antonia Rodrigues Perfeito.
Francisco André Boturão, ausente.

Francisco Valente.
Antonia Rodrigues Perfeito.
José André Boturão e esposa.
Francisco Rodrigues Valente e esposa.

Joaquim Gomes de Pinho, ausente.
Leomilde José Rodrigues, ausente.

Theresa Rodrigues Perfeito.
Maria Joanna Rodrigues Perfeito.

João Gomes Leite, ausente.
Roza Rodrigues Perfeito, ausente.

Rita Cardoso Valente Perfeito.
João R. Valente Perfeito.

Agradecimento

Maria de Oliveira Dias, Manuel de Oliveira de Pinho (ausente), Maria de Oliveira de Pinho e Dias, e toda a sua familia, veem por este meio agradecer penhoradissimos a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os e acompanharam, á sua ultima morada, o corpo de seu sempre

chorado marido e pae Manuel d'Oliveira de Pinho, confessando a todos a sua eterna gratidão.

Ovar, 27 de Novembro de 1896.

PUBLICAÇÕES

Jornal de Viagens

Recebemos o numero 36 d'este magnifico jornal que vem esplendido tanto no texto como nas gravuras e que se propõe sobretudo ao estudo da Africa e das nossas possessões.

Preço da assignatura: trimes. tre 750 reis, provincias 800 pagamento adiantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Deolindo de Castro, rua da Fabrica, 80, Porto.

Regulamento Geral da Administração Publica

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede na rua da Atalaya, 183, 1.º—Lisboa, acaba de editar este regulamento, approved por decreto de 4 de janeiro de 1870, cuja edição estava ha annos esgotada. O conhecimento das suas disposições interessa aos escrivães de fazenda, recehedores do concelho e seus propostos, thesoureiros pagadores dos districtos, thesoureiros das alfandegas, administradores do concelho, agentes do ministério publico, etc.—Preço 300 reis franco de porte.

ANNUNCIOS

Edital

Annibal da Silva Moreira de Vasconcellos, Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra e Administrador do concelho d'Ovar, por Sua Magestade Fidelissima El-rei que Deus Guarde:

Faço saber que n'esta administração se acham patentes as relações dos devedores de contribuições á Junta de Parochia, d'esta freguezia d'Ovar, as quaes podem ser aqui examinadas pelos interessados em todos os dias uteis e por espaço de 15 dias. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este e outros eguaes que terão usual publicidade.

Administração do concelho d'Ovar, 5 de dezembro de 1896.

Annibal de Vasconcellos.

Edital

1.ª publicação

O doutor Joaquim Soares Pinto, Vice-Presidente da Camara Municipal do concelho d'Ovar:

FAÇO saber que, em virtude da deliberação d'esta camara, volta novamente a lançar com a maior publicidade na sala das sessões d'ella, pelas 11 horas da manhã, do dia 13 do mez

de dezembro, e se arrematará definitivamente se assim convier aos interesses do municipio, o seguinte:

O imposto de cem por cento em todos os generos sujeitos ao imposto do real d'agoa, sendo a cobrança feita pelos regulamentos do Estado.

O aluguer de 20 barracas na praça da hortaliça.

As condições da arrematação estarão patentes na secretaria d'esta camara todos os dias a contar da data do presente edital, até ao acima annunciado, onde poderão ser examinadas por quem n'isso se interessar.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este e outros, que affixados serão nos logares publicos do costume.

Secretaria da Camara Municipal de Ovar, 9 de Dezembro de 1896. E eu Francisco Ferreira d'Araujo, secretario, o fiz escrever e subscrevi.

O Vice-Presidente

Joaquim Soares Pinto.

MAXIME VALORIS

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação e edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entreccho do famoso romance o *Filho de Deus*, assim como tambem pela elevação e esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate. Este romance de grande sensação é fundado em factos tão absolutamente verosimilhes, e desenrola as suas peripécias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

O *Filho de Deus* seria só por

si uma affirmação brilhantissima do grande talento do seu auctor, Maxime Valoris, se as suas produções anteriores o não tivessem collocado já na elevada esphera, que só pode ser attingida pelos privilegiados da intelligencia. Deve, porém, dizer-se—e n'esta opinião é accorde toda a imprensa franceza, que appreciou em termos muito lisonjeiros o novo romance de Maxime Valoris—que é, sem duvida alguma, o mais valioso e natural de todos os seus trabalhos.

E' uma edição de luxo, nitidamente impresso em magnifico papel de grande formato e illustrada com finissimas e primorosas gravuras que serviram na edição franceza.

Trez folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 reis por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, em brochura, 300 reis. Dois brindegues a cada assignante—«Viagem de Vasco da Gama á India». Descripção illustrada com os retratos de El-rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Restello em 8 de julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa, e um grandioso panorama de Belem, copia fiel de uma photographia tirada expressamente para esse fim, representando o Rio Tejo e os dois monumentos commemorativos do descrimento da India—a Torre e o Convento dos Jeronymos, etc. A estampa é em chromo e mede 72x60 centimetros.

Brindegues aos assignadores de 3, 4, 5, 7, 10 e 20 assignaturas nas condições dos prospectos.

A commissão para os srs. correspondentes é de 20 por cento e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra, e aos dois brindegues.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, Rua do Marechal Saldanha, 25, Lisboa



Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisada pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do imperio do Brazil. E' muito util na convalescença de todas as doencas; arguenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exercita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes farmacias.

EUROPE PHARMACY
JAMES

FARINHA PEITORAL FERUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde o uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debéis e idosas.

TYPOGRAPHIA

DO

O VARENSE

112, rua dos Ferradores, 112

Esta casa encarrega-se de todo o trabalho concernente á arte typographica, onde serão executados com primor e acieo, taes como :

Diplomas, letras de cambio, mappas facturas, livros, jornaes rotulos para pharmacias, participações de casamento, programmas, circulaes, factura, recibos, etc., etc.

Tem á venda o Codigo de posturas municipaes do concelho de Ovar, contendo o novo addicionamento, preço 300 reis.
Bilhetes de visita, cada cento, a 200, 240 e 300 reis.
De luto, cada cento, a 400 e 500 reis.

EDITORES—BELEM & C.—LISBOA

O SELVAGEM

produção de Emilio Richebourg. — versão de Lorjô Tavares

Esta obra, uma das que maior nome deram ao seu auctor, e que teve um exito extraordinario na França que lê, desenrola episodios enternecedores, scenas empolgantes e situações altamente dramaticas que mantem o leitor n'uma constante anciedade, pelo seu interesse crescente. Pelo dedo se conhece o gigante. Basta ler os primeros capitulos d'este soberbo trabalho para se revelar a pena de Emilio Richebourg, o inspirado auctor da «Mulher Fatal», «A Martyr», «A Filha Maldita», «O Marido», «A Esposa», «A Viuva Millionaria», «A Avó» e de tantos outros romances de sensação. «O Selvagem» teve um tal exito de leitura, que hoje se acha traduzido em todas as linguas cultas.

Brinde a todos os assignantes, um estampa de grande formato representando

REAL SANCTUARIO DO BOM JESUS DO MONTE

Condições da assignatura—Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e 1 estampa.. 30 reis.
volume brochado 450 reis, pagos no acto da entrega.
Assigna-se em Lisboa, Rua do Marechal Saldanha, 26.

GRANDE DICCIONARIO

LAROUSSE

A MAIOR
E MAIS COMPLETA

ENCYCLOPEDIA

17 Volumes 4° encadernados

Um VOLUME POR MEZ LISBOA 6500 REIS (pago á entrega)

Um VOLUME POR MEZ PROVINCIA 6800 REIS

DIREGIR OS PEDIDOS A

GUILLARD, AILLAUD & C^{IA}

242, rua Aurea, 1° — LISBOA

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabello de Ayer—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer—O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares. Frasco reis 1500, meio frasco 600 reis.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas. Frasco 18000 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave inteiramente vegetal.

TONICO ORIENTAL

MARCA «CASSELS»

Exquisita preparação para aformosear o cabello
Estpa todas as affecções do cranio, mpa e perfuma a cabeça,

AGUA FLORIDA

MARCA «CASSELS»

Perfume delicioso para o lenço, o toucador e o banho

SABONETES DE GLYCERINA

MARCA «CASSELS»

Muito grandes. — Qualidade superior

A' venda em todas as drogarias e lojas de perfumarias.

PREÇOS BARATOS

Vermifugo de B.L.Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA CASSELS—Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços baratissimos. Deposito geral: James Cassels e C.^a, Rua do Mousinho da Silveira, 85 Porto.

Perfeto Desinfectante e purificante de JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e cura feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias edrogarias—Preço 240 reis.

ROMA

A obra mais recente do grande escriptor francez

EMILE ZOLA

Traduzida por Castro Soromenho. E' publicada em fasciculos semanaes de 80 paginas de impressão, pelo preço de 100 reis para Lisboa, e de 120 reis para a provincia.

Pedidos de assignaturas aos editores Guillard, Aillaud & C.^a, rua Aurea, 242, 1—Lisboa.

Aventuras de minha vida

Historia dos ultimos 40 annos do governo francez, contendo a relação dos factos que o auctor presenceou, por

HENRI ROCHEFORT

Traducção de C. de Castro Soromenho.—A obra é publicada a

da em fasciculos semanaes de 80 paginas, pelo preço de 100 reis para Lisboa e de 120 reis para a provincia.

Pedidos de assignatura aos editores Guillard, Aillaud & C.^a rua Aurea, 242, 1—Lisboa.

Jornal de Viagens

E aventuras de terra e mar

Annaes geographicos de portugal

Descobertas portuguezas—A India.

Condições da assignatura

Porto, trimestre . . .	750
Provincia, trimestre . . .	800
Açores e Madeira, semestre	1800
Ultramar, anno	4500
Brazil, moeda forte anno	68000
Numero avulso	60

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Deolindo de Castro, rua das Taipas, 29—Porto

Sede da Redacção, Administração e Typographia Rua dos Ferradores, 112—OVAR.